

# As Novidades de Natal

O anúncio do nascimento de Jesus, segundo o evangelho de Mateus, contém três importantes novidades, a saber:

- A escolha de José, “o justo”
- A imposição do nome “Jesus” ao filho de Maria
- A profecia de “Deus conosco”

- **A escolha de José “o Justo”**. O esposo de Maria é definido pelo evangelista “justo”, quer dizer um fiel observante de todos os preceitos da Lei, (como também no evangelho de Lucas lemos que *“Isabel e Zacarias eram justos diante de Deus e irrepreensíveis na observância de todas as prescrições e as leis do Senhor”*, Lc 1,6).

Porque, como sendo “justo”, José deve observar a Lei divina, que manda denunciar a esposa infiel, participar do processo e ser o primeiro a atirar contra ela a pedra do apedrejamento (Dt 22,20-21). José não o faz. Não denuncia a esposa, não obedece à Lei e decide [deixá-la](#), secretamente, porém sem difamá-la. Logo que a dureza da Lei se enfraquece, no lugar da obediência sucede a misericórdia. E isso permite imediatamente ao Senhor de manifestar-se: “[Enquanto José pensava nisso, o Anjo do Senhor lhe apareceu em sonho, e disse: «José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria como esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo»](#)” (Mt 1,20).

Na escolha de José, o evangelista antecipa como será o comportamento de Jesus Cristo: sempre que estiver em conflito entre a observância da Lei divina e o bem do ser humano, Ele não terá nenhuma hesitação: escolherá sempre o bem do homem. Fazendo o bem do ser humano a gente está certa de fazer também o bem de Deus.

- **A imposição do nome “Jesus” ao filho de Maria**. Segundo a tradição judaica, o filho homem devia chamar-se como o pai ou o avô, para perpetuar o nome (Lc 1,60). O anjo do Senhor, pelo contrário, pede a José de dar ao filho de Maria o nome de **Jesus**. Aquele que nascerá não será o continuador da tradição do seu povo, mas nele se manifestarão a vida e o amor numa plenitude até então desconhecida, fruto da ação criadora de Deus.

Por isso Jesus não seguirá os pais e sim o Pai, não será o herdeiro da tradição de um povo, mas inaugurará uma nova relação com o Senhor não mais alicerçada na obediência à Lei, mas na acolhida do seu amor.

- **Deus conosco**. Esta nova relação dos homens com Deus será possível porque em Jesus se manifesta o “**Deus conosco**” (Mt 1,23). Se Deus é conosco, então não é

necessário procurá-lo e sim acolhê-lo. Enquanto a procura de Deus é tanto vã e abstrata quanto confusa pode ser a imagem do Deus que se deve procurar, a acolhida de Jesus é imediata e concreta. Com Jesus os humanos não vivem mais para Deus, mas de Deus. Um Deus que em Jesus pede para ser acolhido para ir com Ele e como Ele ao encontro de cada homem e levar a Boa Notícia de um amor que não exclui ninguém e sim acolhe a todos.

**- ... E as novidades do sito do "CENTRO STUDI BIBLICI – GIOVANNI VANNUCCI".** O desejo de fazer chegar a mais pessoas possíveis a Boa Notícia de Jesus está na origem da criação do "CENTRO STUDI BIBLICI" que encontrou no sito web ([www.studibiblici.it](http://www.studibiblici.it)) uma válida maneira para difundir a mensagem dos Evangelhos. (...) Para agradecer a todos os que aderiram a este sito, aos que o visitam e a todos os que colaboram ao seu sucesso, desejamos os votos de um verdadeiro Natal. Como em Jesus a Vida e o Amor se manifestaram em uma forma inédita e plena, assim igualmente em cada um de nós floresçam formas novas, originais, criativas de Amor e de dom generoso.

Votos e felicidade a todas e todos

***Alberto e Ricardo***